

Atividade Programada: Dimensão Subjetiva das Relações de Trabalho e dos Movimentos Sociais.
Professor: Odair Furtado / Maria da Graça M. Gonçalves
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 02
Semestre: 2º de 2016
Horário: 4ª feiras – 13h45/16h45

EMENTA

O NUTAS vem se dedicando ao estudo da dimensão subjetiva das relações de trabalho e essa é a linha de pesquisa que estamos desenvolvendo através de pesquisas e publicações a respeito. Neste semestre continuaremos a aprofundar nossos estudos com a discussão das bases metodológicas e métodos de pesquisa sobre a relação subjetividade/trabalho. A obra Ontologia do Ser Social, de György LUKÁCS vem sendo a referência para deslindarmos a relação dialética entre objetividade e subjetividade e a categoria ONTOLOGIA SOCIAL garante o elo central da elucidação do que chamamos de Dimensão Subjetiva da Realidade. Para tanto visitamos inicialmente importantes comentadores dessa obra, como é o caso de Carlos Nelson Coutinho, Guido Oldrini, Nicola Tertulian, Sérgio Lessa, José Paulo Neto. Além disso, discutimos as noções (categorias) de DRAMA, VIVÊNCIA e SUBTEXTO a partir de Vigotski, como elementos psicossociais das Dimensões Subjetivas da Realidade.

Neste semestre, juntamente com a professora Maria das Graças M. Gonçalves, vamos desenvolver atividades de pesquisa e estudos considerando o tema políticas públicas, movimentos sociais e trabalho. Nos interessa particularmente a construção de uma forma de intervenção na realidade através das pesquisas que desenvolvemos e que focam as dimensões subjetivas que estão presentes na organização de gestão cooperativada das fábricas recuperadas no Brasil e da produção, na esfera pública, de uma dimensão subjetiva da desigualdade social (pesquisa desenvolvida por Graça Gonçalves e Ana Bock). Vamos discutir com nossos orientandos conjuntamente as implicações metodológicas e teóricas desses dois campos, observados as orientações teóricas acima. Estamos desenvolvendo um convênio com a UNISOL, uma rede de cooperativas populares e fabricas recuperadas, que pretende produzir um livro sobre as experiências dessa rede com participação efetiva dos cooperados. Seremos os coordenadores desse projeto e os participante dessa ATP estarão ligados a essa atividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, R & RÉGO, W.L.(Org) Lukács, um Galileu no século XX. São Paulo: Boitempo, 1996.

CHEDID, Flávio Henriques et alli Empresas recuperadas por trabalhadores no Brasil. Rio de Janeiro: Multifoco, 2013.

_____ Autogestão em empresas recuperadas por trabalhadores. Florianópolis: Insular, 2014.

INFRANCA, Antonino Trabajo, indivíduo, historia: el concepto de trabajo em Lukács. Buenos Aires: Herramienta, 2005.

LESSA, Sérgio O mundo dos homens: trabalho e ser social. São Paulo: Boitempo, 2012.

LUKÁCS, György Para uma ontologia do ser social, I. São Paulo: Boitempo, 2012.

PINASSI, M. O. & LESSA, S. (Org) Lukács e a atualidade do marxismo. São Paulo: Boitempo, 2002.

VIGOTSKI, Lev S. Pensamento e Linguagem. Lisboa: Antídoto, 1979.

_____ Manuscrito de 1929. In Educação & Sociedade. Revista quadrimestral de Ciência da Educação, número especial, 2000.

_____ Psicologia da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001.